



A CONSTRUÇÃO NARRATIVA DOS GORDON RIOTS EM PANFLETOS DE CRIME E  
JORNAIS INGLESES DE 1780

JOANA RIOS RIBEIRO MAIA CARBONESI\*

Esse artigo tem como objetivo apresentar a proposta de trabalho da minha pesquisa de mestrado que se encontra em andamento no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília (PPGHIS-UnB) sob orientação do professor André Gustavo de Melo Araújo. Desse modo, aponta-se também possibilidades de trabalho para aqueles que buscam estudar a criminalidade urbana na Inglaterra da Idade Moderna, especialmente por meio de documentos pertencentes a cultura impressa.

Minha pesquisa de mestrado deriva-se de inquietações que surgiram durante a minha graduação no decorrer de um trabalho de iniciação científica no qual busquei analisar a relação entre imprensa e criminalidade na Inglaterra dos séculos XVII e XVIII, focando principalmente na prática do motim enquanto crime. Tomando como *corpus* documental 38 panfletos da publicação seriada conhecida como *Old Bailey Proceedings*, que publicavam relatos dos julgamentos ocorridos na corte londrina Old Bailey, buscou-se estudar todas as 121 descrições de julgamentos de motins existentes na documentação entre o período de 1674 e 1800. Um dos resultados da pesquisa foi a descoberta de um salto significativo no número de relatos no ano de 1780, onde é possível localizar 71 dos 121 casos. A partir de pesquisa bibliográfica, foi possível descobrir que esse salto se refere aos motins conhecidos hoje como *Gordon riots*.

Assim, no mestrado proponho um estudo acerca das construções narrativas dos *Gordon riots* e do sistema de justiça criminal em um conjunto de documentos impressos publicados na Inglaterra setecentista. O trabalho busca contribuir para as investigações historiográficas centradas na publicação de textos relacionados à criminalidade na imprensa inglesa do século XVIII, assim como às interpretações dos motins de 1780. Por meio da seleção de dois conjuntos de panfletos e de múltiplas edições de cinco jornais publicados durante a segunda metade do ano de 1780, pretendo analisar os diferentes relatos dos julgamentos dos indiciados por participar dos *Gordon riots*. Na pesquisa, parte-se da ideia de que as publicações são fontes de informação parciais, sendo frutos de um processo de seleção e veiculando uma certa imagem acerca do tema que abordam. Por meio do trabalho com a documentação busca-se (1) compreender a repercussão dos *Gordon riots* na imprensa do

---

\*Universidade de Brasília (UnB), mestranda financiada pelo CNPq.

período; (2) analisar as narrativas construídas em dois gêneros da cultura impressa sobre os motins e sobre o sistema de justiça criminal; e (3) ponderar sobre as possíveis semelhanças e divergências no modo como diferentes documentos representam um mesmo acontecimento histórico.

*Gordon riots* foi como ficou conhecido o grupo de motins que ocorreu na cidade de Londres entre os dias 02 e 09 de junho de 1780. Sucedendo a aprovação do *Catholic Relief Act* de 1778<sup>2</sup>, os motins tiveram início após a organização de uma petição pela Associação Protestante, liderada pelo Lord George Gordon, que pedia ao Parlamento a revogação do ato. Tendo por volta de 45000 assinaturas<sup>3</sup>, a petição foi apresentada ao Parlamento por uma multidão<sup>4</sup> que se aglomerou em frente ao prédio no dia 02 de junho. Entretanto, os parlamentaristas adiaram a discussão dessa pauta, o que acarretou os primeiros atos de violência. Houveram ataques às carruagens de alguns parlamentaristas enquanto estes deixavam o local e, posteriormente, ataques a igrejas católicas e a casas privadas por toda a cidade, incluindo a de figuras políticas proeminentes como Lord Mansfield. Com a repercussão dos acontecimentos, Gordon e a Associação Protestante liberaram uma declaração condenando a violência. No dia 06 o Parlamento novamente se reuniu e mais uma vez se recusou a debater a petição. A partir desse dia, a desordem se intensificou com o ataque a mais edifícios, com o começo de alguns incêndios, invasão de prisões, libertação de prisioneiros e uma tentativa de ataque ao Banco da Inglaterra. Os motins foram interrompidos quando foi proclamada lei marcial, autorizando a intervenção militar. A participação das tropas militares ocasionou a morte de centenas de pessoas.

Os acontecimentos que configuraram os *Gordon riots* tiveram repercussão nas publicações impressas londrinas do período. Além das notícias, dos comentários de testemunhas oculares e de livros que discutiam o que se desenrolou em junho de 1780, foram publicados materiais que abordaram a relação dos motins com o sistema de justiça criminal. Sendo a prática de motim uma ofensa punível na Inglaterra setecentista<sup>5</sup>, dezenas de pessoas foram acusadas e julgadas por participarem da desordem. Os relatos desses julgamentos

---

<sup>2</sup> Ato que proporcionou aos católicos romanos alguns direitos revogados durante o governo de William III, dentre eles, o direito de adquirir terras legalmente, desde que jurassem lealdade à coroa inglesa.

<sup>3</sup> Número apresentado por Mark Knights, o qual aponta que, pela quantidade de assinaturas, esta pode ser considerada a maior petição da Inglaterra do século XVIII. (KNIGHTS, 2012:46-68)

<sup>4</sup> Estima-se que a multidão tinha por volta de 40000 a 50000 pessoas. (HAYWOOD; SEED, 2012:1)

<sup>5</sup> Ofensa regida pelo *Riot Act* de 1714.

figuraram na imprensa e são o cerne da minha pesquisa de mestrado. Na dissertação busco, por meio de um conjunto de panfletos e de cinco jornais, analisar as construções narrativas presentes nos documentos quanto aos *Gordon riots* e ao sistema de justiça criminal no qual seus participantes foram indiciados, julgados e punidos.

### **Corpus documental**

Para a pesquisa de mestrado, foram selecionados documentos de dois gêneros da cultura impressa inglesa do século XVIII, a saber, panfletos e jornais. Os dois conjuntos de panfletos escolhidos são publicações relacionadas às cortes de justiça - Old Bailey e St. Margaret's Hall - nas quais a grande maioria dos acusados por participarem dos motins foram julgados<sup>6</sup>, trazendo relatos desses julgamentos. Enquanto que os cinco jornais selecionados também expõem, cada qual, relatos dos mesmos julgamentos abordados pelos panfletos.

O primeiro conjunto de panfletos corresponde a um grupo de edições da publicação ligada à corte de justiça Old Bailey denominada *The Whole Proceedings on the King's Comission of the Peace, Oyer and Terminer, and Gaol Delivery for the City of London; and also the Gaol Delivery for the County of Middlesex; held at Justice Hall in the Old Bailey...*<sup>7</sup>. Essa publicação, mais comumente conhecida como *Old Bailey Proceedings*, começou a ser produzida e vendida em Londres no ano de 1674 e teve seu fim em 1913. Esses panfletos eram publicados após cada sessão da corte de justiça e continham relatos acerca dos julgamentos que haviam transcorrido em determinada sessão.

A Old Bailey, também conhecida como Justice Hall, Sessions House e Central Criminal Court, era a principal corte de justiça da Cidade de Londres e do condado de Middlesex<sup>8</sup>. Era responsável pelo julgamento das ofensas condenáveis à pena de morte e outras ofensas menores consideradas graves, tanto da cidade como do condado. Se reunia em sessão em média oito vezes ao ano.

Os julgamentos de cada sessão passaram a ser relatados através dos *Proceedings*, primeiro de forma parcial, com a seleção de somente alguns casos para publicação, e depois

---

<sup>6</sup> Pelo menos uma exceção pode ser identificada: Lord George Gordon foi julgado por traição na corte de King's Bench.

<sup>7</sup> A primeira parte do nome dessa publicação sofreu mudanças ao longo dos anos, principalmente nos primeiros anos de produção.

<sup>8</sup> O território da cidade correspondia ao que se encontrava dentro dos muros medievais, enquanto que o condado de Middlesex era o que circundava a antiga cidade. (BEATTIE, 2001:5)

de forma integral, com a publicação de relatos de todos os julgamentos de determinada sessão. Essa mudança também foi acompanhada pelo aumento do número de páginas dos documentos. Sendo produzidos e vendidos após cada sessão da Old Bailey, os panfletos podiam ser divididos em fascículos publicados separadamente que abarcavam a mesma sessão. A partir de janeiro de 1679 foi estabelecido que os *Proceedings* poderiam ser publicados somente com aprovação do governo local. Desse modo, até o fim do século XVIII, taxas anuais eram pagas por editores à prefeitura da cidade pelos direitos de publicação. Alcançando seu auge comercial em meados do século XVIII, os *Proceedings* sofreram um declínio comercial nos últimos anos deste século, quando passaram a serem vistos mais como um meio de registro legal. (EMSLEY; HITCHCOCK; SHOEMAKER, 2017)

Todos os panfletos sobreviventes da Old Bailey estão disponíveis para acesso gratuito *online* na base de dados do projeto *The Old Bailey Proceedings Online*, coordenado pelos professores Clive Emsley, Tim Hitchcock e Robert Shoemaker. Além da transcrição de todos os *Proceedings*, a base de dados oferece a digitalização dos microfilmes dos documentos originais. O *site* também disponibiliza ferramentas de busca e de produção de dados quantitativos por meio de gráficos e tabelas.

No ano de 1780, a Old Bailey se reuniu, como era de costume, oito vezes e panfletos acerca dessas oito sessões foram publicados. Para esta pesquisa, dois grupos são significativos, os panfletos referentes às sessões que começaram nos dias 28 de junho e 13 de setembro, respectivamente. Em ambos conjuntos de panfletos foram publicados julgamentos de possíveis participantes dos *Gordon riots*. A sessão que se iniciou no dia 28 de junho foi publicada em 12 panfletos e possui o total de 129 julgamentos, sendo 84 das ofensas cometidas entre os dias 02 e 09 de junho. A sessão de 13 de setembro possui um total de 103 julgamentos, sendo 06 desses casos ligados aos *Gordon riots*.

Na jurisdição criminal da Cidade de Londres e do condado de Middlesex haviam três tipos de comissões distintas para a aplicação da justiça, a saber, *comission of the peace*, *comission of gaol delivery* e *comission of oyer and terminer*, todas estas incorporadas nas obrigações da Old Bailey. Entretanto, uma comissão especial (*special comission of oyer and terminer*) poderia acontecer em casos de urgência e de importância. (BÖKER, 2017)

O segundo documento selecionado consiste em um grupo de fascículos de um panfleto referente à uma sessão de julgamento de comissão especial que foi implementada para julgar

aqueles indiciados por participar dos *Gordon riots* que não haviam sido julgados na Old Bailey. Intitulado *The Proceedings on the King's Special Commission of Oyer and Terminer for The County of Surry, Held at St. Margaret's-Hill, on Monday the 10th of July, 1780, and The Following Days*, o documento consiste na publicação dos relatos dos julgamentos de 56 pessoas que ocorreram em uma sessão na corte de St. Margaret's Hall, no condado de Surrey<sup>9</sup>, entre os dias 10 e 18 de julho de 1780. A fonte, dividida em 8 partes, foi publicada pelo mesmo impressor dos *Old Bailey Proceedings* e vendida em Londres. Pode hoje ser acessada transcrita em formato de livro em uma das edições impressas do projeto *Eighteenth Century Collections Online* (ECCO).

Além dos panfletos apresentados, foi escolhido para a realização da pesquisa de mestrado um conjunto de jornais. Foram selecionados um total de cinco jornais londrinos distintos, os quais em múltiplas edições publicaram relatos sobre os julgamentos dos amotinados ocorridos em Old Bailey e em St. Margaret's Hall. São eles: *The General Evening Post*, *Lloyd's Evening Post*, *London Courant*, *London Evening Post*, e *Morning Post*. A seleção foi feita a partir da busca na base de dados *17th and 18th Century Burney Collection Database*, maior coleção digital de jornais dos séculos XVII e XVIII ingleses, na qual todas as edições que serão utilizadas encontram-se digitalizadas. Buscou-se na base os periódicos londrinos que possuíam edições referentes à segunda metade do ano de 1780 e que tivessem publicado em mais de uma edição os relatos dos julgamentos dos participantes dos *Gordon riots* nas sessões das duas cortes de justiça.

Isolando todas as edições dos jornais apontados que possuem a publicação dos relatos têm-se a seguinte contabilidade: *The General Evening Post*, publicação tri-semanal, 11 edições; *Lloyd's Evening Post*, publicação tri-semanal, 11 edições; *London Courant*, publicação diária, 16 edições; *London Evening Post*, publicação tri-semanal, 09 edições; e *Morning Post*, publicação diária, 24 edições.

Nos jornais são publicados os mesmos julgamentos presentes nos panfletos referentes à Old Bailey e a St. Margaret's Hall, porém em cada uma das fontes os casos são apresentados de forma diferente. Seja na extensão do relato, seja nos detalhes selecionados ou no vocabulário utilizado. Nos jornais, além dos relatos, temos notícias menores que se

---

<sup>9</sup> O condado se localizava geograficamente logo abaixo do território da Cidade de Londres ao sul do rio Tâmsa.



correlacionam com estes ao apresentarem resumos das sentenças, datas de execuções dos condenados à morte, anúncios da venda de livros sobre os motins.

Analisando os documentos selecionados de modo tanto separado quanto em conjunto, busco identificar, durante o mestrado, as narrativas construídas nesses meios impressos acerca dos motins e de seus participantes, assim como do sistema de justiça criminal. Por meio da utilização de dois gêneros distintos da cultura impressa, pretendo investigar as possíveis semelhanças e divergências nos discursos criados acerca dos *Gordon riots* e sua ligação com a criminalidade e a justiça.

### **Estado da arte**

De acordo com Richard Ward, a imprensa inglesa sofreu um aumento considerável na quantidade de publicações a partir da segunda metade do século XVII e ao longo do século XVIII. Acompanhando essa tendência percebe-se o aumento das publicações que abordavam as temáticas do crime e da justiça. O autor aponta que esses temas apareciam em quase todas as formas de material impresso e que essas publicações além de um modo de entretenimento, eram também espaços de debate acerca da criminalidade enquanto um problema social. (WARD, 2014:1-5)

O começo de duas publicações de grande sucesso, *Old Bailey Proceedings* e *Ordinary's Account*<sup>10</sup>, e o desenvolvimento dos relatos de crimes nos jornais contribuíram para a insurgência do que pode ser chamado de “notícias sobre crime” (*crime news*). A regularidade de publicação desses materiais mudou ritmo, escala, conteúdo e tom dos relatos de crime impressos na Cidade de Londres. As notícias agora possuíam maior imediatismo, já que os eventos eram publicados na imprensa logo após seu acontecimento. Os leitores podiam acompanhar casos judiciais enquanto estes se desenrolavam. Ward aponta que, a partir desse momento, casos específicos eram interpretados e reinterpretados em múltiplas formas de publicações. (WARD, 2014:5-8)

Beattie defende que os *Old Bailey Proceedings* marcaram uma mudança na produção sobre crime por se afastarem de algo ficcional com intuito de entretenimento para uma forma de escrita que se aproximava mais à uma fonte de informação pública. (BEATTIE, 2001:3) Os relatos publicados nos panfletos eram fruto de um processo de seleção que começava no

---

<sup>10</sup> Panfletos nos quais eram publicados textos do pároco da prisão Newgate acerca dos prisioneiros condenados à morte.

momento em que as informações dos julgamentos eram anotadas durante a sessão da corte e se prolongava às escolhas de editores e impressores. Robert Shoemaker acredita que, assim como qualquer forma fonte de informação, os *Proceedings* eram publicações parciais acerca do crime e do sistema de justiça criminal. (SHOEMAKER, 2008:559-580)

De modo semelhante aos panfletos da Old Bailey, os jornais também publicavam relatos que continham informações seletivas acerca da criminalidade e do sistema de justiça criminal. Não estando diretamente ligados ao governo como os *Proceedings*, os conteúdos publicados nos jornais eram em parte influenciados pelas sensibilidades e mentalidades do público-leitor (MACMILLAN, 2017). Uma possível consequência disso é o maior enfoque dado nos relatos às vítimas dos criminosos. A publicação dos julgamentos no espaço do jornal se dava em meio à publicação de outras informações, que podiam vir a complementar os relatos das sessões das cortes de justiça, como notícias sobre execuções, publicações de trechos de outras fontes impressas acerca do tema da criminalidade, anúncios de publicações e debates das Casas dos Comuns e na Casa dos Lordes.

Tanto os panfletos como os jornais expõem narrativas construídas acerca dos crimes e do sistema de justiça criminal da Londres do século XVIII. É por meio da análise dessas narrativas que se busca estudar uma onda de criminalidade específica, os *Gordon riots*, contribuindo, assim, para as interpretações não só sobre a cultura impressa do período, mas também sobre o conjunto de motins de 1780.

Os *Gordon riots* passaram a ser um tema discutido de forma mais profunda na historiografia a partir das pesquisas de George Rudé, pioneiro no estudo de multidões. Os debates se aprofundaram com os trabalhos de historiadores como Colin Haydon, Nicholas Rogers e Ian Gilmour. Nessa pesquisa, se dialogará com as interpretações mais contemporâneas acerca dos motins, em especial a apresentada por Tim Hitchcock e Robert Shoemaker no livro *London Lives*, as quais propuseram soluções para alguns dos questionamentos levantados pelos autores anteriores.

Hitchcock e Shoemaker identificam e analisam os *Gordon riots* como parte integrante de um contexto amplo de resistência plebeia à justiça criminal na Cidade de Londres e no condado de Middlesex no século XVIII. Examinando, a partir das ações de criminosos e de membros das camadas mais baixas da sociedade, as mudanças no sistema de justiça criminal e nas políticas sociais ao longo do século, a tese principal defendida no livro é que a população

plebeia de Londres ajudou a moldar ambos ao exercer resistência consciente ou inconsciente às políticas adotadas pelas elites. (HITCHCOCK; SHOEMAKER, 2016)

Os autores defendem que apesar de os *Gordon riots* terem, principalmente no início, um caráter religioso de ataque aos católicos, percebe-se ao longo daquela semana uma crescente hostilidade contra a justiça criminal e suas instituições, consequente de um ressentimento contra os sistemas de polícia e punição que estava presente desde anos anteriores. Isso seria evidenciado pela onda de ataques a casas de pessoas ligadas ao sistema judiciário, como Lord Mansfield e John Fielding, e ataques a prédios que representavam instituições de poder, como o Banco da Inglaterra e algumas prisões, dentre elas a Newgate. Para eles, os *Gordon riots* fazem parte de uma crise de obediência que foi fundamental para mudanças nas políticas sociais e na justiça criminal. (HITCHCOCK; SHOEMAKER, 2016)

Outra publicação com a qual a pesquisa dialogará é o livro *The Gordon Riots: Politics, Culture and Insurrection in Late Eighteenth-Century Britain*, publicado em 2012 sob a edição de Ian Haywood e John Seed. A obra, que conta com a colaboração de onze autores, revisita os motins, apontando novas perspectivas de abordagem para os eventos. Dividida em quatro partes, o livro aborda diferentes aspectos dos motins, dentre eles suas ligações com o momento político e religioso da Inglaterra, e as suas repercussões, como as transformações das atitudes populares acerca do sistema de justiça criminal. Mais significativa para a pesquisa é a sessão dedicada à análise de alguns modos de representação dos motins, como imagens, relatos de testemunhas oculares e livros publicados. (HAYWOOD; SEED, 2012)

Grande parte da historiografia sobre os *Gordon riots* utiliza como fonte os panfletos e jornais selecionados para o desenvolvimento desta pesquisa. Entretanto, percebe-se que os relatos dos julgamentos são normalmente utilizados enquanto fontes de dados factuais, não se tendo uma análise detalhada dos discursos criados acerca desses processos judiciais na documentação. A pesquisa de mestrado, então, propõe um aprofundamento desse trabalho com os relatos dos julgamentos dos participantes dos *Gordon riots*, levando em consideração as construções narrativas acerca dos eventos tanto dos motins quanto das sessões de julgamentos.



## Metodologia

Em um primeiro momento na pesquisa, será feito o levantamento quantitativo dos dados. Busca-se identificar quantos e quais julgamentos figuram em mais de uma das fontes selecionadas. Será feita a construção de uma base de dados utilizando o programa de banco de dados *FileMaker Pro*, no qual será criada uma ficha para cada panfleto ou edição dos jornais. Nas fichas serão indicados todos os julgamentos presentes naquele documento. Além da data e local do julgamento e do nome do julgado, também haverá um campo próprio para a data do crime, tendo em vista que nem todos os casos julgados nas sessões eram referentes às ações cometidas durante o período dos *Gordon riots*. Será indicado também a localização de cada julgamento no documento. A partir da base poderá se cruzar os dados de todas fontes e achar de modo rápido onde encontra-se um determinado julgamento e em quais documentos determinado caso pode ser achado.

O segundo passo da pesquisa será a leitura minuciosa e a análise dos panfletos e dos jornais. Será feito um mapeamento nos dois tipos de fonte de todos os casos com o intuito de se criar um perfil dos julgamentos. Primeiramente, se estabelecerá o número de julgamentos e de pessoas julgadas. Em segundo lugar, serão identificados os tipos de crime, isto é, se os acusados foram indiciados só pelo crime de motim ou por outra ação ilícita empreendida durante o motim, e que ações causaram a acusação e a possível condenação, como por exemplo: quebra de janelas, queima de móveis, furto de dinheiro. Depois, se contabilizará o padrão de vereditos e punições dos casos julgados. Acredita-se que essa parte auxiliará na investigação das narrativas presentes nas fontes.

Em seguida, se focará na análise das construções narrativas. Essa etapa será concentrada nos casos que se repetem, logo, nos que figuram em mais de uma das fontes selecionadas. Em primeiro lugar, será observada a forma dos documentos e de seus textos, levando em consideração quais as informações presentes, quais delas possuem mais ênfase, como elas se organizam e em que ordem aparecem. Após, será feita uma contagem do número de palavras referente a cada relato de julgamento, com o intuito de observar quais casos possuem maior destaque em cada documento. Será também observada a linguagem utilizada nos relatos, como substantivos e adjetivos utilizados para se referir às vítimas, aos acusados, às ações criminosas e ao sistema de justiça criminal, e como se dá a narração, se em primeira ou terceira pessoa, se em forma de perguntas ou texto corrido. No caso dos jornais, também

será analisada a presença de outros textos referentes aos *Gordon riots* que não os relatos dos julgamentos, como publicação de trechos de livros, propagandas e outras notícias.

Após a análise dos dados obtidos, hipóteses poderão ser formuladas acerca dos discursos presentes nas descrições dos julgamentos dos dois panfletos e cinco jornais selecionados. As conclusões tiradas a partir da investigação das fontes serão complementadas pelas informações providas pela bibliografia especializada. Por meio da bibliografia acerca dos *Gordon riots*, da cultura impressa, da criminalidade e da justiça na Inglaterra setecentista, uma interpretação mais densa dos dados poderá ser empreendida.

### Fontes

#### Old Bailey Proceedings

**Old Bailey Proceedings Online** ([www.oldbaileyonline.org](http://www.oldbaileyonline.org), version 7.2, 18 June 2017), June 1780 (17800628).

**Old Bailey Proceedings Online** ([www.oldbaileyonline.org](http://www.oldbaileyonline.org), version 7.2, 18 June 2017), September 1780 (17800913).

#### St. Margaret's Hall

**The proceedings on the King's special commission of oyer and terminer for the county of Surry, held at St. Margaret's-Hill, on Monday the 10th of ... Taken in short-hand ... by Joseph Gurney, ...** Gale ECCO, Print Editions, 2010.

### Jornais

Referência da base onde se encontram todas as edições que serão utilizadas dos jornais *The General Evening Post*, *Lloyd's Evening Post*, *London Courant*, *London Evening Post*, e *Morning Post*: <http://www.gale.com/c/17th-and-18th-century-burney-newspapers-collection>

### **Bibliografia**

BEATTIE, J. M. **Policing and Punishment in London, 1660-1750: Urban Crime and the Limits of Terror.** New York: Oxford University Press, 2001.

BÖKER, Uwe. “**The people that the maddest times were ever plagued with**”: English Justice and Fair Trials after the Gordon Riots (1780)? Disponível em: <[http://webdoc.sub.gwdg.de/edoc/ia/eese/artic23/boeker/5\\_2003.html#fu12](http://webdoc.sub.gwdg.de/edoc/ia/eese/artic23/boeker/5_2003.html#fu12)>. Acesso em: 12 jun. 2017.

EMSLEY, Clive; HITCHCOCK, Tim; SHOEMAKER, Robert, **The Proceedings - Publishing History of the Proceedings - Central Criminal Court**, disponível em: <<https://www.oldbaileyonline.org/static/Publishinghistory.jsp>>, acesso em: 11 jun. 2017.

GILMOUR, Ian. **Riots, Risings And Revolution: Governance And Violence In Eighteenth Century England**. London: Pimlico, 1993.

GLADFELDER, Hal. **Criminality and Narrative in Eighteenth-Century England: beyond the law**. Baltimore/London: The Johns Hopkins University Press, 2001.

HAYDON, Colin. **Anti-Catholicism in Eighteenth-Century England, c. 1714 - 1780**. Manchester: Manchester University Press, 1993.

HAYWOOD, Ian; SEED, John (Org.). **The Gordon Riots: Politics, Culture and Insurrection in Late Eighteenth-Century Britain**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

HITCHCOCK, Tim; SHOEMAKER, Robert. **London Lives: Poverty, Crime and the Making of a Modern City, 1690-1800**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2016.

HIBBERT, Christopher. **King Mob: The Story of Lord George Gordon and the Riots of 1780**. New York: Longmans, Green and Co., 1958.

KNIGHTS, Mark, The 1780 Protestant petitions and the culture of petitioning. *In*: HAYWOOD, Ian; SEED, John (Org.), **The Gordon Riots: Politics, Culture and Insurrection in Late Eighteenth-Century Britain**, Cambridge: Cambridge University Press, 2012, p. 46–68.

MACMILLAN, Ken. **True Crime Reporting in Early Modern England**. Disponível em: <<http://criminology.oxfordre.com/view/10.1093/acrefore/9780190264079.001.0001/acrefore-9780190264079-e-164>>. Acesso em: 16 jun. 2017.

RAYMOND, Joad. (Ed.) **The Oxford History of Popular Print Culture: Cheap Print in Britain and Ireland to 1660**. New York: Oxford University Press, 2011. (v. 1)

ROGERS, Nicholas. **Crowds, Culture, and Politics in Georgian Britain**. Oxford: Clarendon Press, 1998.

RUDÉ, George. The Gordon Riots: a Study of the Rioters and their Victims. **Transactions of the Royal Historical Society (Fifth Series)**, v. 6, p. 93–114, 1956.



SHOEMAKER, Robert B. The Old Bailey Proceedings and the Representation of Crime and Criminal Justice in Eighteenth-Century London. **Journal of British Studies**, v. 47, n. 3, p. 559–580, 2008.

WARD, Richard M. **Print Culture, Crime and Justice in 18th-Century London**. London/New York: Bloomsbury, 2014.